



REVISTA EDUCAÇÃO, PSICOLOGIA E INTERFACES

A Revista Educação, Psicologia e Interfaces é um periódico científico eletrônico de periodicidade quadrimestral, sem fins lucrativos, que tem a função de socializar as experiências e pesquisas de diferentes países. Assim, tem o objetivo principal de contribuir com a difusão de conhecimentos, sobretudo da Educação, Psicologia e de suas áreas de interfaces.

Essa Revista cumpre com o papel de divulgação e socialização de conhecimentos, busca promover e apoiar, enquanto veículo de divulgação científica, o desenvolvimento da pesquisa.

EDITORA

Dr^a. Maria Luzia da Silva Santana – UFMS/BR.

COMITÊ EDITORIAL

Dra. Aida Maria Monteiro Silva - UFPE/BR.

Dr. Alexandre Cougo de Cougo - UFMS/BR.

Dra. Ana Carolina Nunes da Cunha Vilela-Ardenghi - UFMT/BR.

Dr. Anderson Corrêa de Lima - UFMS/BR.

Dra. Cíntia de Sousa Carvalho - UNIFIMES/BR.

Dra. Cláudia Denís Alves de Paz - UNB e SE-GDF/BR.

Dr. Claudio Pinto Nunes - UESB/BR.

Dr. Claudio Zarate Sanavria - IFMS- BR.

Dr. Danilo Marques da Silva Godinho - UNIFIMES/BR.

Dra. Denise Aparecida Brito Barreto - UESB/BR.

Dra. Elna Dias Cardoso - UFG/BR.

Dr. Ezequiel de Souza - IFAM/BR.

Dr. Gedean Ribeiro - UNISAL/BR.

Dra. Ivonete Barreto de Amorim -UNEB/BR.

Dra. Késia Caroline Ramires Neves - UFMS/BR.
Me. Leandro Costa Vieira - UFMS/BR.
Dr. Leandro Jorge Duclos da Costa - UEG/BR.
Dra. Márcia Regina Barbosa - UFPE/BR.
Dra. Maria da Conceição Monteiro da Costa - ESEC/PT.
Dra. Maria de Fátima Fernandes das Neves - ESEC/PT.
Dra. Maria Filomena Rodrigues Teixeira - UA/PT.
Dra. Maria Teresa Ribeiro Pessoa - UC/PT.
Dra. Maria Sandra Montenegro Silva Leão - UFP/BR.
Dra. Miriam Ines Marchi - UNIVATES/BR.
Dra. Rosemary Francisca Neves Silva - PUC-GO/BR.
Dra. Sandra Célia Coelho Gomes da Silva - UNEB/BR.
Dra. Silvia Adriana Rodrigues - UFMS/BR.

SUMÁRIO

EDITORIAL

<i>Revista Educação, Psicologia e Interfaces</i> <i>Maria Luzia da Silva Santana</i>	5
-----------------------------------------------------------------------------------------------	---

ARTIGOS / ARTICLES

Seção I: Educação

Ciência cognitiva e modelos mentais no ensino de ética <i>João Batista Magalhães Prates</i>	9
Formação inicial de professores de biologia: o estágio supervisionado como momento de reflexão sobre a prática <i>Isabel Cristina Higino Santana, Francisco Alves Santos & Andréa Pereira Silveira</i>	22
Ideologia de gênero: o que dizem periódicos brasileiros? <i>Edmarcius Carvalho Novaes, Jakeline Soares de Andrade & Tainara Adriane dos Santos</i>	35
O trabalho do professor de educação especial itinerante: uma revisão sistemática <i>Osni Oliveira Noberto da Silva, Gildison Alves de Souza, Theresinha Guimarães Miranda & Miguel Angel Garcia Bordas</i>	51
Reflexões sobre aprender a dizer a sua palavra em contexto de diversidade educacional para a cidadania <i>Lillian Nobre Gois Pinheiro & Luís Joaquim António Muiengua</i>	67
Ruptura de mitos a cerca da deficiência intelectual e o PDI como facilitador de aprendiizagem <i>Jucelaine da Silveira</i>	79
Talento musical: revisão sistemática de produções em banco de dados <i>Fabiana Oliveira Koga & Rosemeire de Araújo Rangni</i>	93
Uma trajetória de conquistas: breves notas sobre a atuação de um centro de apoio pedagógico com alunos autistas <i>Solange Barboza Bastos & Antonia Vieira Santos</i>	108

Seção II: Psicologia

A musicoterapia para a socialização de crianças com transtorno do espectro do autista <i>Júlio César Pinto de Souza & Thais Pinto Nogueira</i>	123
Estratégias de enfrentamento utilizadas por professores do ensino médio em situação de estresse <i>Hiolly Cristina Lucena & Camila Siqueira Cronemberger Freitas</i>	135

EDITORIAL

Revista Educação, Psicologia e Interfaces

É com imensa satisfação que a *Revista Educação, Psicologia e Interfaces* lança seu volume quatro, número dois que contou com a colaboração de pesquisadores de diferentes instituições e áreas do conhecimento. Foram selecionados para publicação oito artigos para a seção educação e dois na área da psicologia.

A *seção educação* abrange os temas: os modelos mentais no ensino de ética, formação inicial de professores de biologia, diversidade, ideologia de gênero, o trabalho do professor de educação especial, deficiência intelectual, autismo e talento musical. Os objetivos e metodologias dos artigos, assim como seus respectivos autores, foram descritos a seguir.

O artigo *Ciência cognitiva e modelos mentais no ensino de ética* de João Batista Magalhães trata-se de uma aplicação do conceito de modelo mental ao ensino de ética em pelo menos dois ambientes: o empresarial e o escolar. Propõe-se formas mais eficientes do ensino e reflexão sobre a conduta nessa área que tem sido cada vez mais perquirida na medida em que parece haver um colapso moral generalizado em vários âmbitos da sociedade. Um dos problemas pode ser a falta de eficácia no ensino de normas feito através de memorização e não a partir da captação do seu sentido fundamental.

A pesquisa *Formação inicial de professores de biologia: o estágio supervisionado como momento de reflexão sobre a prática* de Isabel Cristina Higino Santana, Francisco Alves Santos e Andréa Pereira Silveira, discute a importância do estágio supervisionado na formação inicial de professores de Biologia a partir de reflexões acerca das vivências experimentadas em turmas de primeiro ano do ensino médio. A pesquisa caracteriza-se como um estudo qualitativo, com abordagem autobiográfica tendo como sujeito da pesquisa um professor de biologia em formação inicial. O objeto de análise corresponde às memórias e registros feitos em diários de bordos pelo sujeito de pesquisa. A partir da evocação das experiências e sentimentos manifestados durante as práticas de ensino vivenciadas, foi observado que é no ambiente escolar, o espaço em que professores em formação apropriam-se dos saberes e fazeres próprios da docência mediante uma ação reflexiva que contempla a problematização dos dilemas escolares. Neste contexto, possibilita ainda ao professor aprendiz apropriar-se do seu campo de atuação, através da interação do professor em

formação com os diferentes sujeitos que compõem a comunidade escolar. É, por tanto, espaço singular para a construção identitária do profissional docente.

O artigo *Ideologia de gênero: o que dizem periódicos brasileiros?* de Edmarcius Carvalho Novaes, Jakeline Soares de Andrade e Tainara Adriane dos Santos analisa como a tida Ideologia de Gênero tem sido abordada em periódicos brasileiros de distintas áreas do conhecimento. Trata-se de uma investigação de natureza quantitativa e qualitativa, cuja metodologia é a realização de estudo da arte de produções acadêmicas que apresentam a discussão. Os resultados encontrados em quinze publicações apontam que a temática é pertinente, devido às conjecturas atuais que colocam em xeque o saber científico sobre as questões relativas às identidades de gênero e orientações sexuais. Conclui-se necessário transpor algumas concepções, uma vez que isto implica em consolidar o respeito às diversas identidades.

O estudo *O trabalho do professor de educação especial itinerante: uma revisão sistemática*, de Osni Oliveira Noberto da Silva, Gildison Alves de Souza, Theresinha Guimarães Miranda e Miguel Angel Garcia Bordas verificou por meio de revisão sistemática as produções acadêmicas acerca do trabalho itinerante do professor de Educação Especial. Nas buscas realizadas, foram encontradas 497 produções acadêmicas. Após a leitura dos títulos foram selecionados 36 estudos. Após serem analisados os resumos os estudos foram reduzidos para 13 e depois dos trabalhos lidos na íntegra chegamos ao total de 9 textos, sendo 8 Dissertações de Mestrado e 1 Tese de Doutorado. As nove produções acadêmicas escolhidas foram defendidas em seis Universidades, sendo cinco públicas e uma instituição privada e dois Centro Universitários, sendo duas instituições privadas. Em relação a distribuição regional das pesquisas temos cinco produzidos na região Sudeste (todos do estado de São Paulo), um na região Sul (estado do Rio Grande do Sul), um no Centro Oeste (no estado de Goiás) e um na região Norte (no estado do Pará). Não foi encontrado nenhum estudo produzido em Instituições de Ensino Superior da região Nordeste.

O artigo *Reflexões sobre aprender a dizer a sua palavra em contexto de diversidade educacional para a cidadania* de Lillian Nobre Gois Pinheiro e Luís Joaquim António Muiengua discute acerca de como o estudante pode dizer melhor a sua palavra em contexto de diversidade educacional e como as Ciências da Educação contribuem para a autonomia com vista o alcance de uma educação libertadora e inclusiva. A partir dos paradigmas fenomenológico-interpretativo e sociocrítico, com recurso a pesquisa bibliográfica os resultados apontam que a presença de um diálogo efetivo e a escuta conferem a centralidade

aos estudantes, atende às particularidades e valoriza os saberes.

O estudo *A ruptura de mitos a cerca da deficiência intelectual e o PDI como facilitador de aprendizagem* de *Jucelaine da Silveira* apresenta uma reflexão sobre as possibilidades de aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual. O alvo da pesquisa foi a rede municipal de escolas de ensino fundamental do município de Cachoeirinha, região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Na trilha investigativa buscou extrair dos cotidianos das diferentes instituições e do evento anual intitulado “Jornada Vivências da Inclusão 2019”, proposto pela secretaria de educação municipal, elementos para tecer ideias a respeito da inclusão de estudantes com deficiência intelectual que, atualmente, frequentam a escola regular.

A pesquisa *Talento musical: revisão sistemática de produções em banco de dados*, de *Fabiana Oliveira Koga* e *Rosemeire de Araújo Rangni* buscou analisar as produções científicas, em âmbito nacional e internacional, relacionadas à identificação e avaliação do talento musical na perspectiva educacional. Para alcançar esse objetivo, realizou-se revisão sistemática em três bancos de dados, dois nacionais e um internacional, sem recorte temporal. A análise dos dados realizada se deu de forma qualitativa. Como resultado, foram encontradas quatro pesquisas empíricas dedicadas à identificação e avaliação do talento musical mediante instrumentos de mensuração específicos da área da música. Verificou-se que a reduzida produção encontrada pode estar relacionada ao atraso em relação à Educação Musical, considerando barreiras: o atendimento educacional de crianças e jovens talentosos, a descontinuidade de programas para desenvolver o talento e a desvalorização da música e, elas, necessitam ser transpostas.

O artigo *Uma trajetória de conquistas: breves notas sobre a atuação de um centro de apoio pedagógico com alunos autistas* de *Solange Barboza Bastos* e *Antonia Vieira Santos* discute a trajetória de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que recebem Atendimento Educacional Especializado (AEE) em um Centro de Apoio Pedagógico (CAP) no interior da Bahia. A discussão é dada a partir do modo como acontece a interação entre aluno, família e professor de AEE e o modo como esse processo contribui para o desenvolvimento do processo ensino- aprendizagem dos estudantes com TEA. A metodologia que guiou esse trabalho transita na modalidade de pesquisa qualitativa, sendo o ponto de partida as entrevistas semiestruturada, cujo relatos descrevem a trajetória dos atendimentos do ano de 2009 até 2019.

Na *seção psicologia* os temas discutidos foram: o transtorno do espectro do autista

e estresse. Informações sucintas dos artigos serão apresentadas conforme a ordem alfabética adotada para publicação nessa Revista.

O estudo *A musicoterapia para a socialização de crianças com transtorno do espectro do autista*, de *Júlio César Pinto de Souza* e *Thais Pinto Nogueira* investigou as contribuições oferecidas pela musicoterapia às crianças com TEA que frequentam uma instituição da cidade de Manaus. Esta pesquisa teve uma abordagem quantitativa, caráter descritivo e de campo, utilizando-se como instrumento o questionário. Foi verificado que a música acalma, melhora a comunicação, mitiga movimentos estereotipados e auxilia no desenvolvimento motor e afetivo das crianças com TEA. Os resultados comprovam que a musicoterapia colabora para melhoria do desenvolvimento físico, social e emocional da criança com TEA, fato que reflete positivamente nas relações familiares, escolares e sociais.

A pesquisa *Estratégias de enfrentamento utilizadas por professores do ensino médio em situação de estresse* de *Hiolly Cristina Lucena* e *Camila Siqueira Cronemberger Freitas* investigou as estratégias de enfrentamento utilizadas por professores do ensino médio em situações de estresse. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo-exploratório. A amostra foi composta por 10 professores de uma escola pública estadual da cidade de Teresina no Piauí, para a coleta foi realizada um questionário sociodemográfico e entrevista-semiestruturada. Os dados apontaram que os professores usaram estratégias focalizadas no problema, como: parar e analisar a situação, falar baixo com os alunos, respirar fundo, dialogar, mudar os alunos de lugar e manter autoridade dentro de sala de aula, em busca de diminuir ou sanar com o fator estressor de forma mais rápida e as focalizadas na emoção, como: rezar, fazer exercícios físicos e ouvir música, para alterar o estado emocional procurando diminuir ou regular a sensação desagradável causada pelo estresse.

A *Revista Educação, Psicologia e Interfaces* corrobora com a socialização do conhecimento mediante as valiosas contribuições dos estudiosos que, a partir de diferentes enfoques, discutiram temas relevantes nesse número. À vista disso, os artigos publicados, retratam os pontos de interesses desses pesquisadores, sendo imprescindível ressaltar que cada estudo demonstra o compromisso deles, no sentido de colaborar com a construção e disseminação do conhecimento nas áreas de educação, psicologia e interfaces.

Boa leitura a todos e todas!

Dr^a. Maria Luzia da Silva Santana-UFMS/Brasil